

DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:

 **INDI**
Instituto Nacional de Desenvolvimento Infantil



1.QUEM SOU EU

Eu sou o Ian Juliani, tenho 12 anos e moro em Brasília. Eu gosto de jogar vários jogos como fortnite, free fire e Clachs onf. E eu não gosto de estudar em casa. E eu gosto de sair, brincar, jogar e irritar meu irmão André, e nessa quarentena eu aprendi a fazer brigadeiro.

2. O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR PARA A ESCOLA

De repente as aulas ficaram suspensas por duas semanas, fiquei surpreso e confuso, mas ao mesmo tempo feliz, porque eu iria descansar. Depois que se passaram as duas semanas e nada das aulas voltarem, comecei a ficar preocupado e entediado, porque eu pensava que iria ser só duas semanas, e além disso eu não podia e ainda não posso sair para fazer as minhas atividades, de repente tudo mudou. Não posso sair de casa encontrar meus familiares como antes, não posso encontrar os meus amigos pessoalmente, e nem ir ao shopping, cinema, parques, e nas minhas atividades de esportes. A minha rotina mudou toda, e tudo se resumia a ficar em casa. Então os meus dias começaram a ficar muito chatos. E para piorar começaram as aulas online, no início foi chato, mas agora piorou, já está ficando chato e cansativo, porque já tem muitos dias com essas as aulas online.

Capítulo 3

O que eu mais sinto falta nessa quarentena é dos meus amigos, da escola e dos professores. Sinto falta de sair e andar de bicicleta sem ter que usar máscara no rosto.

Capítulo 4



Capítulo 5

Essa carta é para a minha avó Darci que mora em Belo Horizonte. Estou sentindo muita saudade de você vó. Quero que venha passar uns dias aqui comigo em Brasília. Quero te ver logo.

Capítulo 6

O dia que ficou autorizado voltar para a aula presencial eu decidir voltar para ver como que era, então eu fui muito animado, mas não gostei porque tinha que ficar com máscara o tempo todo e não podia ter contato próximo com os amigos, e tinha poucos alunos na sala.

Capítulo 7

Achei tudo muito estranho e doido esse vírus, porque ficou tudo diferente, mudou a minha vida e a de todo mundo. Eu não pude ir a escola mais, não pude ir ao treino de jiu-jitsu, não pude ir a casa dos meus amigos brincar e nem passear, e passei a ficar o dia todo em casa com aulas onlines que não e a mesma coisa. Quando eu saio de casa tenho que colocar a máscara e passar o tempo todo álcool em gel.